

EDITORIAL

O Instituto Nacional de Educação de Surdos — INES, órgão do Ministério da Educação e do Desporto — MEC, vinculado à Secretaria de Ensino Fundamental — SENEF, tem como uma de suas políticas de ação a difusão de técnicas e metodologias na área da educação da deficiência auditiva.

Neste sentido, foi criado o Informativo Técnico-Científico que, muito apropriadamente, foi chamado de ESPAÇO.

Embora esteja no seu terceiro número, pode-se sentir a aceitação do Informativo por diversas camadas da população, frente às solicitações e às correspondências recebidas.

Convém considerar, no entanto, que esse veículo de comunicação atenderá ao seu objetivo, à proporção que se torne um espaço sempre aberto a profissionais e a todos os envolvidos com a questão da deficiência auditiva, para apresentação de suas idéias e experiências, como também quando for considerada a sua utilização como instrumento de apoio técnico às atividades de capacitação de pessoal.

Têm sido de relevante significado as manifestações de incentivo enviadas, como o interesse demonstrado, através da disponibilidade em colaborar, para que o INES tenha condições de produzir o Informativo. Por isso, todos aqueles que foram solidários com o Instituto nessas produções estejam certos de que muito contribuíram para informar à população sobre a surdez e sobre os aspectos educacionais, sociais, psicológicos e outros a ela relacionados.

Espera-se, cada vez mais, poder dirigir esta publicação, principalmente, a profissionais daquelas localidades de mais difícil acesso ao saber.

“ESPAÇO” estará sempre aberto a colaborações, críticas e sugestões, de forma que o INES possa contribuir para a construção do conhecimento coletivo, no que se refere à área da educação especial voltada para a deficiência auditiva.